

1) MENSAGEM DO CEO

O primeiro trimestre de 2024 apresentou um cenário de estabilidade na produção global de veículos, e mesmo ainda enfrentando um período de incertezas econômicas e geopolíticas globais, pudemos observar uma melhor previsibilidade na produção de nossos clientes.

O segmento de veículos comerciais no Brasil, no 1T24, apresentou um crescimento consistente com as expectativas de recuperação na região, após o processo de transição da legislação de motores do Euro 5 para o Euro 6 ao longo de 2023. Continuamos com uma expectativa positiva de retomada de volumes de veículos comerciais no Brasil, o que contribui para a recuperação da rentabilidade da Companhia. Em relação às outras regiões, destaque para o crescimento dos volumes na América do Norte e Índia, e retração na Europa.

Segundo a consultoria IHS, a produção global de veículos leves apresentou uma queda de 0,8% (queda de 2,8% excluindo China) no 1T24. E segundo a consultoria LMC, a produção global de veículos comerciais apresentou um crescimento de 2% (queda de 5,6% excluindo China) no 1T24.

A receita operacional líquida da Companhia apresentou uma redução de 10,1% no 1T24 comparado ao 1T23, atingindo R\$ 3,6 bilhões. A redução é decorrente do menor custo de matérias-primas refletido nos preços de venda, apesar do crescimento do volume.

Mais uma vez observamos uma melhora do lucro bruto quando comparado ao mesmo período do ano anterior, com crescimento no 1T24 de 12,6% e uma margem bruta de 10,7%, ou um crescimento de 2.2 p.p. A melhora está relacionada à estabilização de preços de matérias primas em relação ao custo do estoque, melhoria da eficiência operacional da Companhia e repasse de aumentos de custos.

O EBITDA no 1T24 foi de R\$ 316,6 milhões, um crescimento de 10,4% em relação ao 1T23. Destaque para o crescimento de 1,6 p.p da margem EBITDA no 1T24 em relação ao 1T23 (crescimento de 1,8 p.p. da margem EBITDA recorrente).

Tivemos uma redução do endividamento líquido no 1T24 de R\$ 301,9 milhões ou 7,4% em relação ao endividamento líquido apresentado ao final do 1T23. A alavancagem financeira, medida pela relação do endividamento líquido sobre o EBITDA dos últimos 12 meses, foi de 2,95x no 1T24, comparado com 2,77x do 1T23 e 2,93x do 4T23. Esse aumento deve-se ao EBITDA dos últimos 3 trimestres de 2023, inferiores ao mesmo período de 2022.

A posição de caixa no final do 1T24 foi de R\$ 2.295,2 milhões comparado com R\$ 2.604,7 milhões no final do 1T23. Adicionalmente, temos linhas de crédito compromissadas (*Revolver Credit Facility*) não sacadas no valor de R\$ 500,0 milhões. O índice de liquidez, mensurado pela liquidez total dividida pela dívida de curto prazo, terminou o trimestre em 2,02x, comparado com 1,54x no 1T23.

Fomos reconhecidos novamente pelas montadoras e associações da indústria durante o início de 2024, o que comprova nosso compromisso em qualidade, tecnologia, competitividade, entrega, sustentabilidade e satisfação geral dos

nossos clientes. Nas fábricas de rodas no Brasil, recebemos da Hyundai o prêmio de fornecedores do ano de 2023 na categoria “Certificação Qualidade 5 Star”. Nas fábricas de rodas na Turquia, recebemos o prêmio “Certificate of Sustainability Recognition” da Toyota Motors Europe e da Taysad – Associação de Fabricantes de Peças e Componentes Automotivos da Turquia na categoria “Export Performance”.

Atentos às mudanças de mercado, questões geopolíticas, pressões inflacionárias e variações de volumes de produção de nossos clientes, adaptamos rapidamente nossas operações em diferentes países, para fazer frente à demanda atual de veículos, de forma a mitigar os impactos na rentabilidade de nossas unidades de negócio. Permanecemos focados nos ganhos de produtividade e eficiência operacional, no lançamento de novos produtos, nos desenvolvimentos de nossa engenharia avançada, na digitalização e inovação e no fortalecimento do nosso balanço, para continuarmos gerando valor de forma sustentável, ao longo do tempo.

2) DESTAQUES DO 1T24

- Receita operacional líquida de R\$ 3.595,8 milhões no 1T24, uma redução de 10,1%¹
- Lucro bruto de R\$ 384,1 milhões com margem bruta de 10,7% no 1T24, um aumento de 12,6% e de 2,2 p.p.¹
- Crescimento de 10,4% do EBITDA no 1T24 com margem EBITDA de 8,8%, um crescimento de 1,6 p.p.¹
- Lucro líquido de R\$ 50,3 milhões no 1T24 (lucro por ação de R\$ 0,33446)
- Alavancagem financeira² de 2,95x no 1T24, comparado a 2,77x no 1T23 e a 2,93x no 4T23
- Redução de R\$ 301,9 milhões (7,4%) no endividamento líquido no 1T24¹
- Índice de liquidez (liquidez total dividido pela dívida de curto prazo) de 2,02x no 1T24, comparado com 1,54x no 1T23

3) MERCADO

A produção de veículos nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em milhares):

¹ Em relação ao mesmo período do ano anterior.

² Dívida líquida/ EBITDA dos últimos 12 meses.

Região	Veículos Leves ¹			Veículos Comerciais ²		
	1T23	1T24	Var.	1T23	1T24	Var.
Brasil	508	502	-1,0%	29	36	25,6%
Índia	1.377	1.480	7,5%	133	112	-15,2%
América do Norte	3.891	3.945	1,4%	155	153	-1,1%
Europa ³	4.438	4.230	-4,7%	151	131	-13,2%
Global	21.375	21.195	-0,8%	873	891	2,0%
Global Ex-China	15.507	15.076	-2,8%	588	555	-5,6%

(1) Fonte: ANFAVEA (Brasil) e IHS (outras regiões)

(2) Fonte: LMC Automotive (Veículos Comerciais)

(3) Considera EU27 + Reino Unido + Turquia

As mais recentes previsões das consultorias indicam uma estabilização na produção global de veículos leves (redução de 1,2% excluindo a China) e um crescimento de 1,6% na produção global de veículos comerciais (redução de 3,6% excluindo a China) em 2024.

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	1T23	1T24	Var.
Receita Operacional Líquida	3.998.153	3.595.766	-10,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.657.067)	(3.211.637)	-12,2%
Lucro Bruto	341.086	384.129	12,6%
	8,5%	10,7%	
Despesas Operacionais	(184.859)	(178.397)	-3,5%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	3.676	(5.657)	-253,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.857	815	-86,1%
Lucro Operacional (EBIT)	165.760	200.890	21,2%
	4,1%	5,6%	
Resultado Financeiro	(131.889)	(95.156)	-27,9%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(33.469)	(23.910)	-28,6%
Participação de Não Controladores	(16.743)	(31.567)	88,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(16.341)	50.257	n.m.
	-0,4%	1,4%	
EBITDA	286.760	316.642	10,4%
	7,2%	8,8%	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 3.595,8 milhões no 1T24, uma redução de 10,1%, quando comparada com o mesmo período do ano anterior.

A receita operacional líquida no 1T24 foi impactada pela redução global dos custos das matérias-primas e por seu reflexo nos preços de venda.

A variação cambial teve um impacto negativo de R\$ 143,6 milhões no 1T24.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por região e por produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R\$ mil	1T23	1T24	Var.
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	163.406	163.395	0,0%
Rodas Aço (Veículos Leves)	136.872	132.047	-3,5%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	288.711	242.315	-16,1%
Comp. Estruturais (Veículos Leves)	114.474	102.807	-10,2%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	322.145	335.322	4,1%
América do Sul	1.025.608	975.886	-4,8%
	25,7%	27,1%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	161.443	155.581	-3,6%
Rodas Aço (Veículos Leves)	351.311	348.860	-0,7%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	95.520	88.311	-7,5%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	538.167	469.229	-12,8%
América do Norte	1.146.441	1.061.980	-7,4%
	28,7%	29,5%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	682.080	581.581	-14,7%
Rodas Aço (Veículos Leves)	330.488	355.104	7,4%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	439.095	307.448	-30,0%
Europa	1.451.663	1.244.132	-14,3%
	36,3%	34,6%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	226.469	162.311	-28,3%
Rodas Aço (Veículos Leves)	54.702	57.653	5,4%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	93.270	93.804	0,6%
Ásia + Outros	374.441	313.768	-16,2%
	9,4%	8,7%	
IoChpe-Maxion Consolidado	3.998.153	3.595.766	-10,1%
	100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	3.023.368	2.688.408	-11,1%
	75,6%	74,8%	
Maxion Structural Components	974.785	907.358	-6,9%
	24,4%	25,2%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 3.211,6 milhões no 1T24, uma redução de 12,2% em relação ao 1T23.

Esta redução em percentual superior à redução das vendas no 1T24 deve-se a recomposição da inflação nos diferentes componentes de custo e pelo melhor alinhamento entre o custo do estoque de matéria-prima e os preços de venda.

4.3) Lucro Bruto

Lucro bruto de R\$ 384,1 milhões no 1T24, um aumento de 12,6% em relação ao 1T23. A margem bruta aumentou de 8,5% no 1T23 para 10,7% no 1T24.

4.4) Despesas Operacionais

As despesas operacionais (despesas com vendas, gerais e administrativas e honorários da administração) atingiram R\$ 178,4 milhões no 1T24, uma redução de 3,5% em relação ao 1T23.

4.5) Outras Despesas/Receitas Operacionais

Resultado negativo de R\$ 5,7 milhões no 1T24, uma redução em relação ao valor

positivo de R\$ 3,7 milhões apresentado no 1T23.

No 1T24 houve gastos com reestruturação no valor de R\$ 3,8 milhões. Já no 1T23 os itens não recorrentes foram: (i) ganho da exclusão do ICMS na base do PIS/Cofins no valor de R\$ 11,5 milhões, e (ii) gastos com reestruturação no valor de R\$ 6,8 milhões.

4.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

Resultado positivo de R\$ 0,8 milhão no 1T24, uma redução em relação ao valor positivo de R\$ 5,9 milhões no 1T23.

A redução está relacionada ao menor resultado da Maxion Montich, impactado principalmente pela menor demanda e produção na Argentina.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion os quais refletem o resultado da equivalência patrimonial na Companhia.

R\$ mil	1T23				1T24				Var.
	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	
Lucro (Prejuízo) Líquido	2.039	8.474	(4.656)	5.857	3.469	1.232	(3.885)	815	-86,1%

¹ Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.: Companhia coligada do segmento ferroviário (participação de 19,5%)

² Maxion Montich S.A.: Negócio em conjunto com fábricas de componentes estruturais na Argentina, no Uruguai e no Brasil (participação de 50%)

³ Dongfeng Maxion Wheels Ltd.: Companhia coligada que produz rodas de alumínio na China (participação de 50%)

4.7) Resultado Operacional (EBIT)

Lucro operacional de R\$ 200,9 milhões no 1T24, um crescimento de 21,2% em relação ao 1T23.

4.8) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

EBITDA de R\$ 316,6 milhões com margem EBITDA de 8,8% no 1T24, um crescimento de 10,4% em relação ao 1T23.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes em ambos os períodos (efeito negativo de R\$ 3,8 milhões no 1T24 e efeito positivo de R\$ 4,8 milhões no 1T23), informados no item 4.5 acima, o EBITDA no 1T24 teria apresentado um crescimento de 12,4% com margem EBITDA de 8,9% em comparação à margem EBITDA de 7,1% no 1T23.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	1T23	1T24	Var.
Lucro líquido (Prejuízo)	(16.341)	50.257	<i>n.m.</i>
Não Controladores	16.743	31.567	88,5%
Imp. de Renda / Contrib. Social	33.469	23.910	-28,6%
Resultado Financeiro	131.889	95.156	-27,9%
Depreciação / Amortização	121.000	115.752	-4,3%
EBITDA	286.760	316.642	10,4%

4.9) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 95,2 milhões no 1T24, uma redução de 27,9% em relação ao 1T23.

O resultado financeiro no 1T24 foi impactado favoravelmente em R\$ 18,7 milhões pela atualização monetária e juros de precatórios, nos termos de decisões judiciais transitadas em julgado.

4.10) Resultado Líquido

Lucro líquido de R\$ 50,2 milhões no 1T24 (lucro por ação de R\$ 0,33446), uma melhora em relação ao prejuízo líquido de R\$ 16,3 milhões no 1T23 (prejuízo por ação de R\$ 0,10791).

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos atingiram R\$ 98,1 milhões no 1T24, um aumento de 7,6% em relação ao 1T23. Os principais investimentos no período foram relacionados ao aumento de capacidade para atendimento da demanda do segmento de veículos comerciais na América do Norte e a construção da fábrica de rodas de alumínio para veículos comerciais na Europa.

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de março de 2024 foi de R\$ 2.295,2 milhões, sendo 57,4% em reais e 42,6% em outras moedas.

O endividamento bruto consolidado (empréstimos, financiamentos e debêntures, circulante e não circulante) em 31 de março de 2024 atingiu R\$ 6.262,9 milhões, estando R\$ 1.387,0 milhões (22,1%) registrados no passivo circulante e R\$ 4.875,9 milhões (77,9%) no passivo não circulante.

O índice de liquidez, relação da liquidez total (considerando as linhas de crédito rotativo) sobre a dívida de curto prazo, foi de 2,02x ao final do 1T24 em relação ao índice de 1,54x ao final do 1T23.

Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 1T24 foram: (i) linhas em euros (euro + 4,5% ao ano) com 39,8%, (ii) linhas em reais indexadas ao CDI que representaram 31,8% (CDI + 2,5% ao ano), e (iii) linhas em dólares (US\$ + 5,9% ao ano) com 14,3%.

O endividamento líquido³ consolidado em 31 de março de 2024 atingiu R\$ 3.783,1 milhões, uma redução de 7,4% em relação ao montante de R\$ 4.085,0 milhões atingido em 31 de março de 2023.

O endividamento líquido no final do 1T24 representou 2,95x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 1T23 representava 2,77x.

³ Endividamento bruto mais instrumentos financeiros derivativos passivos circulante e não circulante, menos caixa e equivalentes de caixa mais instrumentos financeiros derivativos ativos circulante e não circulante.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 4.141,1 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 26,94) em 31 de março de 2024, uma redução de 1,8% em relação ao patrimônio líquido alcançado em 31 de março de 2023 (R\$ 4.216,6 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 27,43).

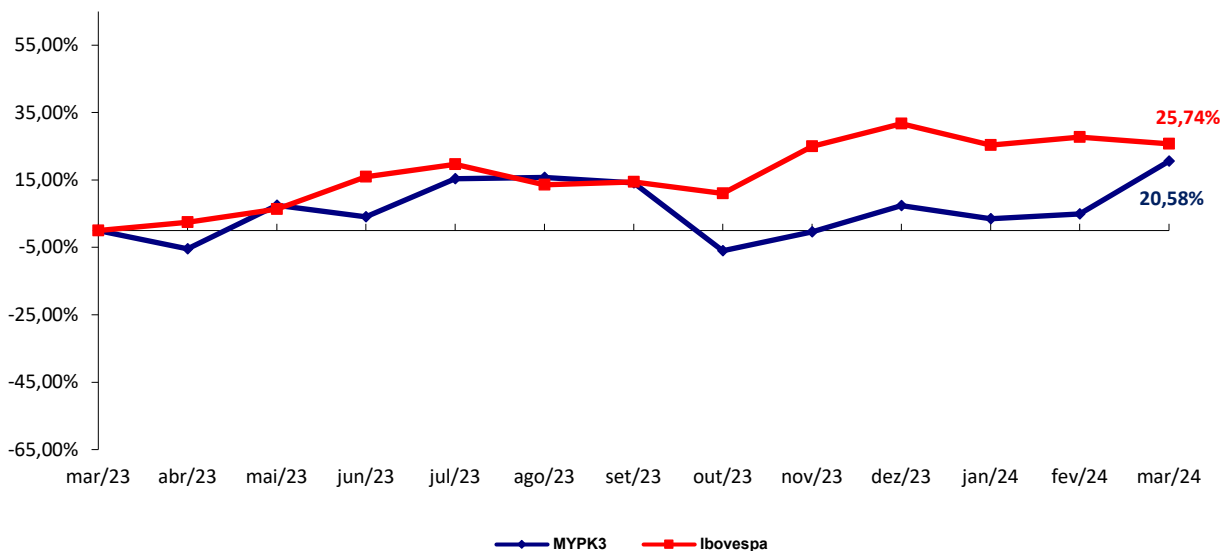
O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 3.787,2 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 24,64) em 31 de março de 2024, uma redução de 2,0% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado em 31 de março de 2023 (R\$ 3.865,2 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 25,14).

A variação no patrimônio líquido está relacionada ao resultado do período e à variação cambial que impacta o valor dos ativos líquidos no exterior (ajuste de avaliação patrimonial).

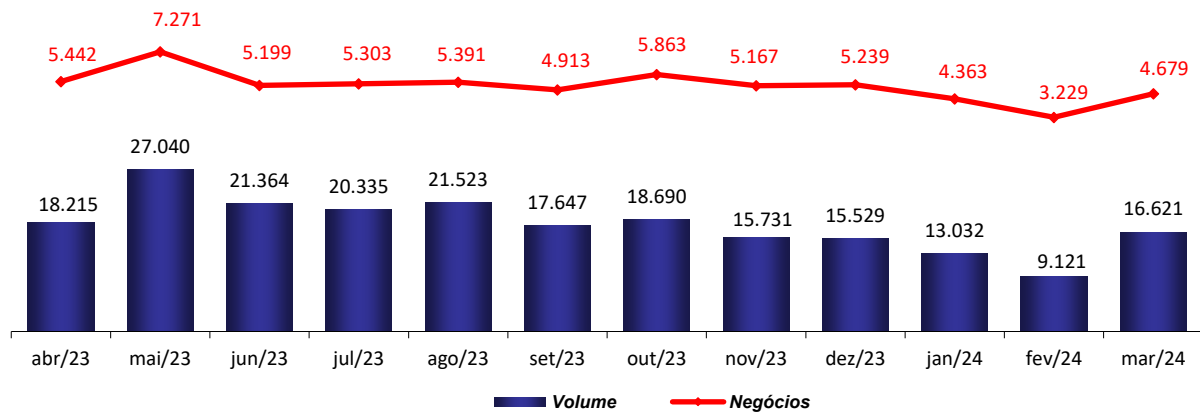
8) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da lochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 1T24 cotadas a R\$ 14,47, um crescimento de 12,3% no trimestre e crescimento de 20,6% nos últimos 12 meses. Ao final do 1T24 a lochpe-Maxion atingiu uma capitalização (*market cap*) de R\$ 2.224,3 milhões (R\$ 1.844,6 milhões ao final do 1T23).

Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da lochpe-Maxion apresentaram no 1T24 um volume médio diário de negociação na B3 de R\$ 17,9 milhões (R\$ 18,6 milhões no 1T23) e um número médio diário de 5.167 negócios (6.282 negócios no 1T23).

Volume Médio Diário


9) EVENTO SUBSEQUENTE

Em abril de 2024, a Companhia realizou a 13ª emissão de debêntures, totalizando R\$ 750,0 milhões com vencimento em abril de 2030, ao custo de CDI + 1,60% ao ano. Os recursos obtidos por essa emissão foram integralmente utilizados para o refinanciamento total ou parcial das debêntures de 11ª emissão (custo CDI + 2,00% na 1ª série e custo CDI + 2,60% na 2ª série).

10) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

11) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 31 de março de 2024.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, conforme emitido pelo *International Accounting Standard Board*.

O EBITDA não deve ser considerado como alternativa para o lucro líquido, como indicador de desempenho operacional da Companhia, ou alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Resolução CVM 156 regulamentada em 01/08/22. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 8 de maio de 2024.

11) ANEXOS

11.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado			
DRE - R\$ mil	1T23	1T24	Var.
Receita Operacional Líquida	3.998.153	3.595.766	-10,1%
Custo dos Produtos Vendidos			
Matéria Prima	(2.284.634)	(1.899.035)	-16,9%
Mão de Obra	(602.659)	(623.433)	3,4%
Outros	(769.773)	(689.169)	-10,5%
	(3.657.067)	(3.211.637)	-12,2%
Lucro Bruto	341.086	384.129	12,6%
	8,5%	10,7%	
Despesas Operacionais			
Com vendas	(17.792)	(17.805)	0,1%
Gerais e Administrativas	(161.089)	(155.018)	-3,8%
Honorários da Administração	(5.978)	(5.574)	-6,8%
Outras Despesas/Receitas	3.676	(5.657)	-253,9%
	(181.183)	(184.054)	1,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.857	815	-86,1%
Lucro Operacional (EBIT)	165.760	200.890	21,2%
	4,1%	5,6%	
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras	49.720	72.201	45,2%
Despesas Financeiras	(177.074)	(164.427)	-7,1%
Variação cambial líquida	(4.535)	(2.930)	-35,4%
	(131.889)	(95.156)	-27,9%
Lucro antes do IR. e da CS	33.871	105.734	212,2%
	0,8%	2,9%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(33.469)	(23.910)	-28,6%
Participação de Não Controladores	(16.743)	(31.567)	88,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(16.341)	50.257	n.m.
	-0,4%	1,4%	
EBITDA	286.760	316.642	10,4%
	7,2%	8,8%	

11.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil		ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	mar-23	mar-24		mar-23	mar-24
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.604.739	2.295.227	Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.017.722	1.387.002
Contas a Receber de Clientes	2.267.301	1.609.129	Fornecedores	2.273.866	2.082.011
Estoques	2.563.366	2.343.032	Obrigações Fiscais	149.626	172.569
Impostos a Recuperar	645.572	706.830	Obrigações Sociais e Trabalhistas	559.435	512.995
Despesas Antecipadas	81.893	92.785	Adiantamentos de Clientes	63.351	55.435
Instrumento Financeiro Derivativo	43.820	34.044	Instrumento Financeiro Derivativo	14.940	2.247
Outros Créditos	142.880	151.250	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio a Pagar	101.712	85.797
	8.349.571	7.232.297	Outras Obrigações	475.057	387.875
				5.655.709	4.685.931
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Impostos a Recuperar	283.507	239.921	Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.924.655	4.875.884
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	255.658	278.269	Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	77.939	83.760
Depósitos Judiciais	65.235	72.589	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.869	37.286
Instrumento Financeiro Derivativo	223.748	153.191	Instrumento Financeiro Derivativo	-	450
Outros Créditos	73.893	104.285	Passivo Atuarial de Plano de Pensão	436.477	444.097
Investimentos	127.862	155.270	Outras Obrigações	136.452	134.841
Imobilizado	3.968.305	4.094.019		5.595.392	5.576.318
Intangível	2.053.043	1.992.052	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Direito de uso	66.831	81.410	Capital social	1.576.954	1.576.954
	7.118.082	7.171.006	Opções outorgadas reconhecidas	3.061	-
			Reservas de lucros	623.446	645.808
			Reserva de capital	34.484	3.061
			Ações em tesouraria	(48.032)	(62.353)
			Ajuste de avaliação patrimonial	1.690.301	1.572.594
			Resultado do Período	(15.039)	51.139
			Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	3.865.175	3.787.203
			Participação dos Acionistas não Controladores	351.377	353.851
				4.216.552	4.141.054
TOTAL DO ATIVO	15.467.653	14.403.303	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.467.653	14.403.303